

# Maurício Corrêa na Frente

Arquivo

Emissário do ministro do Supremo diz ao PT e a seus aliados que o ex-senador está disposto a concorrer na vaga para Senado

**Novo lance agita a cidade. Entre as muitas versões, a de que Itamar encoraja Maurício para se vingar de Luiz Estevão e Roriz**

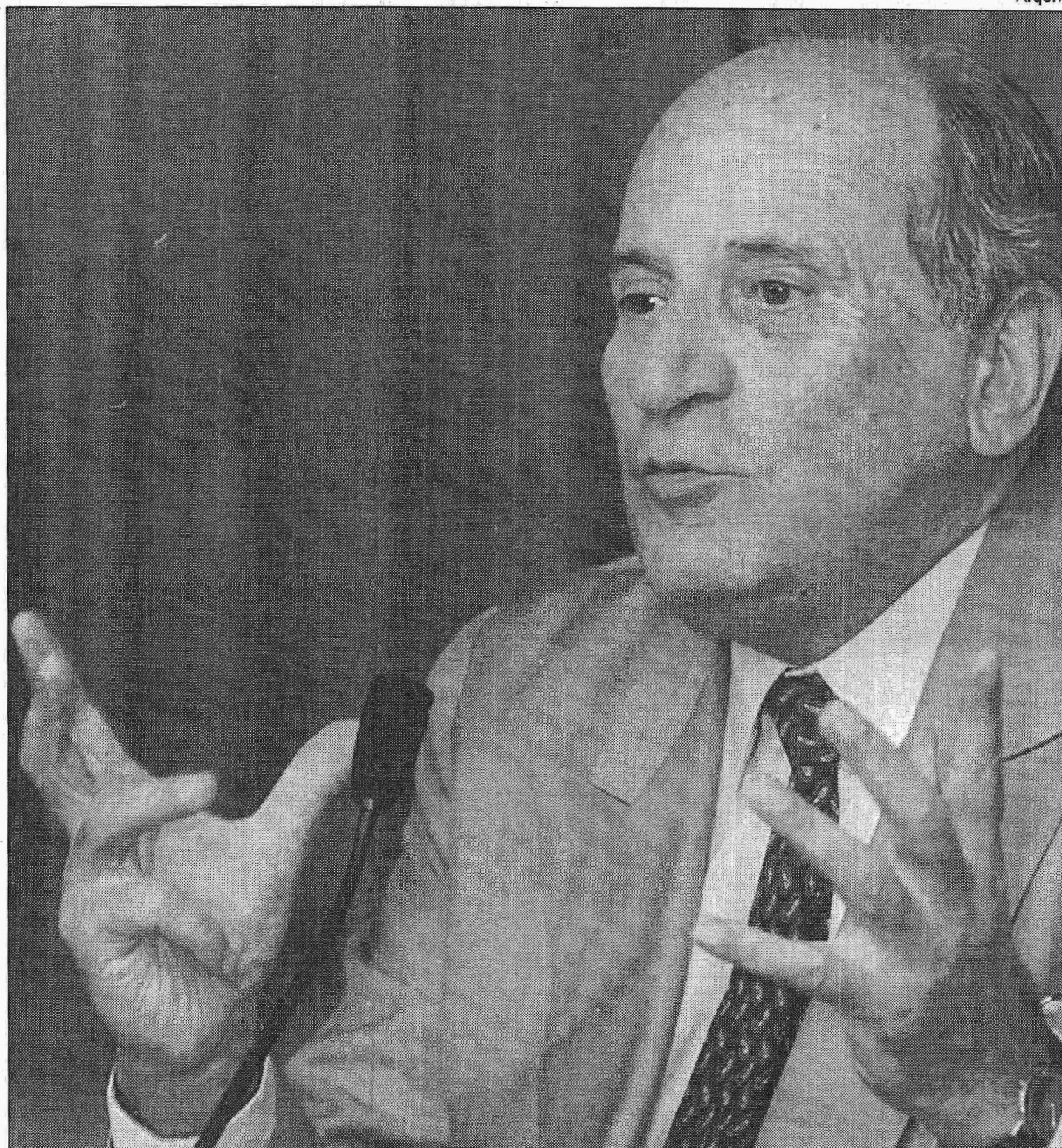
**SUELENE TELES e TAÍS BRAGA**

O ministro Maurício Corrêa, do Supremo Tribunal Federal, pode ser o candidato ao Senado pela Frente Brasília Popular. O nome do ex-senador apareceu no jogo das negociações pelas mãos do PDT. A proposta foi colocada na reunião de ontem de manhã, da Frente Brasília Popular, provocando profundas alterações no quadro sucessório no DF. O anúncio do nome tomou de surpresa o próprio governador, mas foi bem aceito pelos participantes do encontro, que reuniu, além do PT, o PSB, PC do B e PCB. Maurício Corrêa aceitaria concorrer ao Senado para tentar derrotar Luiz Estevão.

Depois que o PDT tirou o nome do ministro da manga do paletó, para bancar o jogo eleitoral, começaram as especulações e inúmeras versões para a atitude do presidente do PDT/DF, George Michel, de levantar a possibilidade da candidatura

Maurício. A primeira delas fazia a conexão entre a amizade do ministro do Supremo com o ex-presidente Itamar Franco, de quem inclusive foi ministro da Justiça. O lançamento do nome de Maurício seria a oportunidade perfeita para o ex-presidente vingar o estrago feito por Luiz Estevão e Roriz na Convenção do PMDB.

Uma outra versão já dava como líquido e certo um acordo entre as vias eleitorais de Cristovam e Arruda. As duas chapas apoiariam o nome de Maurício, em detrimento de qualquer outra candidatura colocada (neste caso, o candidato da chapa de Arruda seria apenas um "laranja"), para aumentar as chances de vitória sobre o candidato do PMDB ao Senado. Se o ministro Maurício Corrêa aceitar sair candidato pela Frente Brasília Popular, terá até a próxima sexta-feira, 3, para se desincompatibilizar.



**MAURÍCIO** Corrêa entra nas negociações para ingressar na Frente Brasília Popular pelas mãos do PDT